

Brasília-DF, 21 de novembro de 2025

CNTI avança na formação em Táticas de Negociação Coletiva



A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), por meio da Secretaria de Educação, realizou nesta quarta-feira (19) a terceira etapa do curso de formação "As Táticas de Negociação para ACTs e CCTs". A atividade foi ministrada pelo secretário de Educação da CNTI e presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo (STIEESP), Eduardo Annunciato (Chicão).



José Reginaldo, Eduardo Annunciato (Chicão) e Israel Torres

O encontro ocorreu de forma híbrida na Secretaria da Região Nordeste da CNTI, em Recife (PE), reunindo dirigentes da indústria e de outras categorias laborais. Ao longo da programação, os participantes aprofundaram conhecimentos sobre estratégias de negociação coletiva, segurança jurídica, táticas de representação e boas práticas aplicadas na construção de acordos e convenções.



Essa etapa integra o ciclo nacional de formação sindical promovido pela CNTI, que tem como objetivo qualificar tecnicamente as lideranças, fortalecer a atuação

política da organização e ampliar o intercâmbio de experiências entre as secretarias regionais, contribuindo para negociações mais eficazes em todo o país.



CNTI e Sindicato dos Tecelões de Montes Claros levam ao governo a realidade dos trabalhadores afetados pela recuperação judicial da Coteminas



Representantes da **Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI)** e do **Sindicato dos Tecelões de Montes Claros** participaram de uma reunião com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, para tratar da grave situação enfrentada pelos trabalhadores do Grupo Coteminas. O encontro teve como objetivo apresentar diretamente ao governo federal os problemas acumulados pela empresa nos últimos anos e buscar encaminhamentos que garantam proteção à categoria.

Durante a reunião, os dirigentes detalharam um cenário de sucessivas irregularidades, marcado por salários atrasados, ausência de depósitos de FGTS desde 2021, quatro períodos de layoff, demissões em massa e a falta de previsibilidade que atinge centenas de famílias. Também foi apontada a fragilidade do plano de recuperação judicial da empresa, criticado por não

Brasília-DF, 21 de novembro de 2025

oferecer garantias concretas, limitar os pagamentos a um teto de 150 salários mínimos e não apresentar um cronograma confiável.



O encontro contou com a presença da presidente do Sindicato, Maria Eliana Ferreira, do presidente da CNTI, José Reginaldo e da secretária p/Assuntos de Trabalho da Mulher, Idoso e Juventude/CNTI, Sônia Zerino, além de assessorias jurídicas das entidades, e foi articulado pela dirigente Gleide Andrade, destacada pela sensibilidade ao tema. Os representantes avaliaram positivamente a postura do ministro, que demonstrou disposição para ouvir e discutir soluções. A expectativa agora é de que o Ministério do Trabalho avance em medidas que assegurem os direitos dos tecelões e tragam respostas concretas aos trabalhadores de Montes Claros.



Número de sindicalizados no Brasil para de cair e chega a 9,1 milhões

Contingente representa 8,9% dos trabalhadores ocupados

Paulo Pinto/Agência Brasil



O número de trabalhadores sindicalizados no Brasil interrompeu uma trajetória de mais de dez anos de queda e ganhou 812 mil pessoas em 2024. Dessa forma, o percentual de sindicalizados chega a 8,9% dos 101,3 milhões de trabalhadores ocupados.

Com o acréscimo, o país registrou 9,1 milhão de pessoas associadas a sindicatos de trabalhadores em 2024, avanço de 9,8% em relação a 2023, quando eram 8,3 milhões. Mas o contingente ainda está bem abaixo dos 14,4 milhões de 2012 – recuo de 36,8% em 12 anos.

A constatação está em edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quarta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa traz dados anuais desde 2012, com exceção de 2020 e 2021, por causa da pandemia de covid-19, que inviabilizou a coleta de dados. Em 2012, os sindicalizados representavam 16,1% dos ocupados.

Trajetória da proporção de sindicalizados:

2012: 16,1%
2013: 16,0%
2014: 15,7%
2015: 15,7%
2016: 14,8%
2017: 14,2%
2018: 12,4%
2019: 11,0%
2022: 9,2%
2023: 8,4%
2024: 8,9%

Efeito reforma trabalhista

Ao comentar a trajetória de queda até 2023, o analista da pesquisa, William Kratochwill, nota a relação entre o ano de 2017, quando começou a ficar mais acentuada a queda no número de sindicalizados e a reforma trabalhista, aprovada naquele ano.

“Os dados mostram uma correlação forte entre a implantação da lei e a queda do percentual de pessoas sindicalizadas”, aponta.

Uma das mudanças provocadas pela reforma foi o fim da contribuição sindical obrigatória.

Sobre o aumento de 2023 para 2024, Kratochwill acredita em uma recuperação da percepção dos trabalhadores sobre o papel dos sindicatos.

“O número de sindicalizados chegou a um valor muito baixo e, talvez, as pessoas estejam começando a verificar novamente a necessidade de se organizar, lutar pelos direitos dos trabalhadores, e isso se dá muito por meio do sindicato”, afirma.

Matéria completa:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-11/numero-de-sindicalizados-no-brasil-para-de-cair-e-chega-91-milhoes>

Fonte: Agência Brasil

Brasília-DF, 21 de novembro de 2025

Hugo Motta defende redução de juros para impulsionar investimentos

Presidente da Câmara alerta que a insatisfação com a atual política de juros do BC afeta não só o governo, mas também o setor produtivo.



Presidente defende redução de juros para estimular crescimento da infraestrutura. Marina Ramos/Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a redução da taxa de juros por parte do Banco Central suas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). Ele ressaltou que a Selic atual, definida em 15% ao ano, já provoca uma insatisfação generalizada não apenas entre integrantes do governo, mas do próprio setor produtivo.

"É importante que tenhamos condições de sinalizar uma queda nessas taxas a partir de agora, ampliar investimentos em infraestrutura e logística e estimular a geração de emprego e renda", disse em entrevista à Band News. As próximas reuniões do Copom estão marcadas para os dias 9 e 10 de dezembro.

O presidente também abordou a PEC da Segurança Pública (18/2025), que busca constitucionalizar o Sistema Único de Segurança Pública e estabelecer instrumentos de coordenação entre os entes federados no combate ao crime organizado. O congressista afirma que a expectativa é de votação do texto ainda esse ano em plenário.

Motta recordou que, desde o início de sua gestão, mais de 40 propostas sobre segurança pública foram aprovadas pela Câmara dos Deputados. "Eu tratei a segurança pública como pauta constante, por ser uma das principais demandas da sociedade", declarou. Também antecipou que, para o PL Antifacção, há interesse do parlamento em tornar mais abrangente o texto apresentado pelo governo.

Fonte: Congresso em Foco

Centrais sindicais alinham ações e atualizam pauta para 2026

Centrais sindicais alinham ações para 2026 entre as quais, a atualização de pauta da Pauta da Classe trabalhadora com destaque à luta contra a escala 6x1 e o enfrentamento à precarização das relações de trabalho



Centrais sindicais alinham ações e atualizam pauta para 2026

As centrais sindicais realizaram, nesta segunda-feira (18), reunião estratégica para atualizar a Pauta da Classe Trabalhadora.

O encontro contou com a participação dos presidentes e dirigentes das centrais e também definiu ações prioritárias para 2026.

Entre os temas em destaque estiveram a luta contra a escala 6x1 e o enfrentamento à precarização das relações de trabalho.

De acordo com o presidente da Força Sindical, Miguel Torres, durante o encontro, os representantes debateram propostas que deverão orientar a atuação conjunta no próximo ano.

"Vamos continuar e a luta para reforçar direitos, ampliar conquistas e garantir avanços concretos aos trabalhadores", ressaltou Miguel.

O sindicalista reforçou que as centrais devem manter a unidade para enfrentar, de forma eficaz, os desafios impostos ao mundo do trabalho.

"Essa agenda, construída coletivamente, será decisiva para fortalecer a representação sindical e assegurar políticas públicas que respondam às necessidades reais da classe trabalhadora", afirmou Miguel.

De acordo com o secretário de Imprensa e Comunicação da CTB, Douglas Melo, o debate cumpre papel estratégico na construção da unidade da classe trabalhadora:

"As reuniões do Fórum das Centrais são fundamentais para alinhar o planejamento do próximo período. Discutimos temas importantes como a situação dos

Brasília-DF, 21 de novembro de 2025

Correios, as demandas dos instrutores de autoescola e pautas estruturais, como a escala 6x1 e a precarização. Essas questões precisam estar no centro da nossa ação sindical. Já estamos levantando as pautas mais relevantes para orientar nossas matérias e mobilizações”, afirmou.

Fonte: Rádio Peão Brasil

Lula indica Messias para vaga de Barroso no STF



© Ricardo Stuckert / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou nesta quinta-feira (20) o advogado-geral da União, Jorge Messias, para ocupar uma vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). A informação foi confirmada pelo Palácio do Planalto.

Ele foi indicado para a cadeira do ministro Luís Roberto Barroso, que anunciou aposentadoria antecipada da Corte e deixou o tribunal no mês passado. Messias tem 45 anos e poderá ficar no Supremo pelos próximos 30 anos, quando completará 75 anos, idade para aposentadoria compulsória.

Para tomar posse, Messias precisa passar por uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e ter o nome aprovado em votação no colegiado e no plenário da Casa. A data da sabatina ainda será definida.

Jorge Messias está no comando da AGU desde 1º de janeiro de 2023, início do terceiro mandato de Lula.

Nascido no Recife, o futuro ministro é procurador concursado da Fazenda Nacional desde 2007. Ele é formado em direito pela Faculdade de Direito do Recife (UFPE) e possui os títulos de mestre e doutor pela Universidade de Brasília (UnB).

Durante o governo da presidenta Dilma Rousseff, Messias foi subchefe para Assuntos Jurídicos da Presidência da República. O setor é responsável pelo assessoramento direto do presidente.

Fonte: Agência Brasil

 Filiada à  **CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA**

Novembro Azul



O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre os homens no Brasil, representando cerca de 28% dos casos de câncer masculino. (Fonte: INCA)

Prevenir é um ato de amor à vida. Cuide-se, homem!

 Secretaria para Assuntos do Trabalho da Mulher, da Juventude e do Idoso 2025

CONGRESSO PROF: OSWALDO AUGUSTO DE BARROS

O CONGRESSO NACIONAL E ELEIÇÕES GERAIS



20 anos de luta por uma sociedade justa e inclusiva.

 **videoconferência via Google Meet**
DIA 27 DE NOVEMBRO ÀS 09h30

    